

Dênio Simões/GDF



Agnelo Queiroz: pequenos agricultores com maior competitividade

Renda da produção na conta do agricultor

O governador Agnelo Queiroz entregou ontem, em Brazlândia, os primeiros cartões bancários aos produtores rurais do Distrito Federal cadastrados no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Na cerimônia, foram distribuídos cerca de 320 cartões e, até o fim deste mês, deverão ser 653, que garantem aos beneficiários receber, diretamente na conta bancária, o valor da produção vendida ao governo. “Com essa ação, estamos possibilitando aos pequenos produtores ter maior competitividade, porque eles receberão o dinheiro mais rápido e também poderão gerenciar melhor os recursos”, explicou Agnelo.

De acordo com a Secretaria de Agricultura, hoje existem aproximadamente 4 mil agricultores familiares no Distrito Federal. Segundo o secretário Lúcio Valadão, até 2011, o PAA garantia R\$ 500 mil para a compra da produção desse segmento, que tinha apenas 180 cadastrados. “Agora, cada beneficiário pode vender até R\$ 5,5 mil por ano ao governo, e, com isso, só em 2013, conseguimos disponibilizar cerca de R\$ 8 milhões para aquisição desses produtos”, completou Valadão.

Até o fim do ano, o governo quer cadastrar 1,5 mil produtores no PAA. “O DF já é a unidade da Federação com a maior participação de agricultores em programas de compras institucionais, que chega a 30% com o PAA, Papa-DF (Programa de Aquisição da Produção Agrícola) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). A média nacional é de 8%”, afirmou o secretário

Reconhecimento

“Esse projeto do cartão bancário e as demais ações voltadas para os agricultores familiares são de grande importância para o nosso desenvolvimento. Hoje, temos credibilidade e reconhecimento”, avaliou José Célio Bezerra, agricultor do Núcleo Alexandre Gusmão, em Brazlândia, que comercializa morango e outras variedades.

O PAA foi criado em 2003 pelo governo federal como estratégia de enfrentamento da fome e da pobreza no país e para fortalecer a agricultura familiar. No DF, ele é executado pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e parceria com a Emater e a Ceasa.